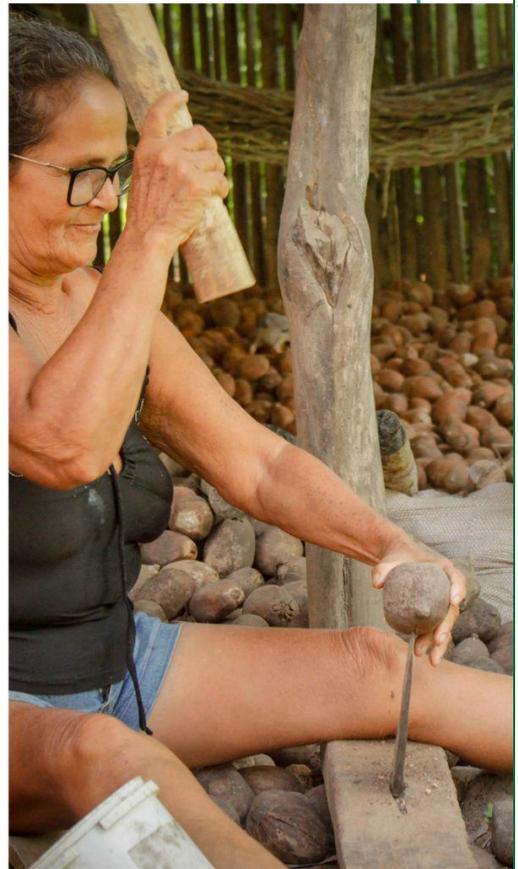


RELATÓRIO INSTITUCIONAL ANUAL

Associação
Comunitária de
Educação em Saúde
e Agricultura

Bacabal - Maranhão - Brasil
2023





Relatório anual de atividades 2022



Relatório anual

2022

Graciléia de Brito Sousa – Técnica de campo

Nara Pinheiro – Secretária Administrativa e Financeira

Raimundo Alves – Coordenador Executivo

Lucas Casimiro – Técnico de Campo

Rodrigo Furtado – Técnico de Campo

Rozália de Alencar - Educadora

Vanessa Neco – Assistente de Projetos

Diretoria em Exercício

Presidenta:

Cleonice Silva Soares

Vice presidente:

Francisco Barbosa

Secretária:

Maria da Conceição Furtado

Vice Secretário:

Raimundo Lima

Tesoureiro:

Vicença das Neves

Vice Tesoureiro:

Sandra Maria Brandão

Conselho fiscal:

1º Conselheiro:

Matias do Nascimento

2º conselheiro:

Antônio Domingos Rocha

3º conselheira:

José Adalmir Rodrigues

1º Suplente:

Elieuda Barbosa Ferreira

2º Suplente:

Raimundo Gomes

3º Suplente:

Antônio Francisco de Castro

Rua 10 de Novembro nº 143, Bairro: Esperança. CEP: 65700-000 Bacabal – MA.

CNPJ: 08.609.096/0001-00 Tel: +55 99 36211061

Site: www.acesa.eco.br E-mail: acesa.coordenacao@gmail.com / acesa.brasil@gmail.com

1. Apresentação

1.1 Nome da organização	Associação Comunitária de Educação em Saúde e Agricultura - ACESA
1.2 Projetos em desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none">- Agricultura Familiar e Agroecologia: Sustentabilidade e Bem Viver - Misereor;- SEMEAR: Agricultura, Educação e Sustentabilidade na Diocese de Bacabal, Maranhão. .Kindermissionswerk;- Ao redor de casa – fortalecimento dos quintais produtivos e sistemas agroflorestais. PPPECOS/ISPN;- Do quintal para mesa - Cese- Agroecologia para Proteção das Florestas da Amazônia – AVINA/VAC
1.3 Período abrangido pelo relatório	Janeiro a dezembro de 2022
1.5 Breve descrição de como o relatório foi elaborado.	<ul style="list-style-type: none">- <i>Quem participou na elaboração do relatório?</i>- <i>Em que fontes baseiam as informações contidas no relatório?</i>
<p>O presente relatório foi construído coletivamente a luz do levantamento de dados, relatórios mensais, sistematização, vivência prática, análise e comentários das atividades realizadas pelo público atendido, equipe técnica, diretoria e organizações locais. Este documento tem por objetivo sistematizar os dados coletados via relatos mensais e de ação, compartilhar as informações do desenvolvimento das ações da ACESA no âmbito de cada projeto, além de documentar e socializar ao nosso público os impactos obtidos, efeitos e resultados com a realização das atividades e ações.</p> <p>É necessário ressaltar que as atividades e análises aqui expressa, fazem parte de um conjunto de reflexões feitas coletivamente ao longo do período abrangido por esse documento.</p>	

2. Contextualização (em que situação se encontra a área de atuação de desenvolvimento da instituição)

Rua 10 de Novembro nº 143, Bairro: Esperança. CEP: 65700-000 Bacabal – MA.

CNPJ: 08.609.096/0001-00 Tel: +55 99 36211061

Site: www.acesa.eco.br E-mail: acesa.coordenacao@gmail.com /acesa.brasil@gmail.com

A ACESA desenvolve, há três décadas trabalhos voltados à construção de modo de vidas sustentáveis, no enfrentamento às desigualdades sociais e de gênero e na busca de autonomia política e econômica às famílias da região, por meio da valorização de suas atividades tradicionais, como a agricultura e o extrativismo do babaçu. O extrativismo do babaçu e a agricultura são atividades que historicamente ocuparam significativa importância para as famílias no meio rural maranhense. Entretanto, a partir da ocupação do campo por grandes projetos de desenvolvimento, as trajetórias dessas famílias adquiriram outras conotações, em virtude das privações, violência de grileiros, fazendeiros e do próprio Estado.

As ações da ACESA são desenvolvidas no Médio Mearim Maranhense, região de transição entre os biomas Amazônia, Cerrado e Caatinga e onde se encontra a Região dos Cocais, com paisagem onde predominam as palmeiras de coco babaçu. Os municípios de atuação da ACESA estão no raio da Diocese de Bacabal (MA) e fazem parte dos biomas Cerrado e Amazônia Legal Maranhense. Ao considerarmos os municípios de atuação da ACESA, em 2010, a população era de 304.805 habitantes, sendo que desses 208.149 encontram-se na área urbana e os demais na área rural (IBGE, 2010).

A maior parte da população acompanhada pela ACESA está em comunidades rurais da Região Mearim, com um relevante histórico de lutas contra a expropriação de seus principais meios de sobrevivência, que são a terra e o acesso aos territórios florestais, lutas essas que se confundem com a história da associação, que foi criada para apoiar essas populações, resultando na conquista de assentamentos de reforma agrária, reconhecimento dos territórios tradicionais quilombolas, indígenas e agroextrativistas.

Essas comunidades sempre viveram em territórios de grandes desigualdades sociais, com grandes concentrações de pessoas em situação de pobreza e de pobreza extrema, e com altos índices de violências contra as populações do campo e das florestas, onde as mulheres são as mais impactadas negativamente, pois são vítimas das desigualdades sociais e culturais, bem como da violência reproduzida pelo patriarcado.

Ressalta-se que a situação de extrema pobreza em que se encontravam as famílias da região, aliada ao analfabetismo, exigia ações que amenizassem a fome por meio do uso de recursos localmente disponíveis. Desde seu surgimento, a ACESA tem realizado ações voltadas para a Agroecologia e Economia Solidária buscando contribuir para a autonomia política e econômica das comunidades atendidas, por meio do cultivo da roça (sem o uso do fogo, desmatamento, uso de adubos químicos, agrotóxicos e máquinas agrícolas), criações de pequenos animais, formação de pomar (quintal com fruteiras ou Sistemas Agroflorestais - SAF), horta orgânica permanente e diversificada e o manejo das áreas de Reserva Legal.

Soma-se a isso, a ampla participação feminina, sendo as mulheres as responsáveis pelos setores de saúde, de animação, de rádio e de educação. As discussões sobre o uso e a importância das plantas medicinais (fitoterápicos) ocorriam em virtude da ausência de atendimento médico nas comunidades, sendo os elementos da natureza os quais dispunham com maior facilidade. A agroecologia sempre fez parte da realidade cotidiana dessas famílias e o diálogo estabelecido entre as ações desenvolvidas pela ACESA e os saberes que elas possuem, permitiu potencializar suas experiências socioproductivas.

Atualmente sua área de atuação está centrada nos seguintes municípios: **Lago Verde** nas comunidades de Pau Torto, Vital Brasil, Santa Luzia I e II, Nova Olinda, Barraca Queimada, Marmorana, Alto da Fumaça, Nova Conquista, Saco Fundo; **Bacabal** na comunidade Sítio Novo; **Poção de Pedras** comunidades Baixão do Cipó, Estrada da Vitória; **Lago da Pedra** comunidade de Alto Alegre; **Bom Lugar** na comunidade Pau Seco; **São Luís Gonzaga** nas comunidades Centro dos Cocos, Cachoeira, Fazenda Conceição, Centro da Josina; **Lago do Junco** nas comunidades São Manoel, São José da Conquista. Além dessas comunidades, a ACESA tem atuado junto a 06 **Escolas Família Agrícola/EFAs** (Lago do Junco, Lago da Pedra, Vitorino Freire, Pio XII, São Luis Gonzaga do Maranhão e Paulo Ramos) no apoio as vivências agroecológicas entre alunos/as e as famílias de agricultores.

3. Atividades desenvolvidas

Atividades	Desenvolvimento	Resultados/Impactos
Planejamento Anual da ACESA	Nos dias 20 e 21 de janeiro de 2022, aconteceu o planejamento anual da ACESA. Durante a atividade foi feita uma apresentação das ações desenvolvidas em 2021 e planejada as atividades para 2022. Estiveram presentes 18 pessoas, sendo 04 jovens, 06 homens e 08 mulheres.	Ações anuais planejadas de forma conjunta e compartilhada;
Realização de duas assembleias gerais semestrais da ACESA	As Assembleias são momentos de encontros e troca de informação entre os/as associados/as e parceiros, assim como, consulta e deliberação de assuntos pertinentes à vida da instituição. No ano de 2022, tivemos a realização de duas assembleias semestrais com a participação de associados, convidados e parceiros. Os dois momentos foram realizados na sede da ACESA em Bacabal e ambos tiveram momentos de troca e partilha sobre temáticas importantes ao momento, assim como, foram deliberados assuntos pertinentes e feito prestações de contas dos recursos mobilizados, dentre outros.	Nivelamento das ações realizadas pela ACESA semestralmente; Agricultores/as fortalecendo as discussões; Envolvimento dos sócios nos processos participativos, bem como, tomadas de decisões conjuntas.
Reuniões de Diretoria e Equipe Técnica	As reuniões da diretoria e equipe técnica têm como principal objetivo, debater os entraves da instituição e buscar soluções junto à diretoria da organização, assim como, direcionar e concretizar projetos e ações previstas no planejamento institucional.	Troca de saberes; Diretoria informada sobre o andamento dos projetos e situação da instituição;

	Durante o ano de 2022, foram realizadas 8 reuniões e o público variou de 14 a 17 participantes.	
Intercâmbio Troca de Saberes entre EFA's e UPF's	Nos dias 24 e 25 de março de 2022 realizou-se o Intercâmbio entre EFA's e UPF's, essa atividade é apoiada pela Kindermissionswerk e teve como objetivo a troca de experiências e saberes entre unidades, parceiros e escolas na perspectiva de compartilhar teoria e prática sobre sistemas agroflorestais, beneficiamento de frutas e criação de abelhas. No dia 24 conhecemos a experiência vivenciada na UPF da sócia Maria do Socorro Batista Medeiros (Lila). Além dessa experiência, no dia 25, foi realizada uma prática de divisão de enxames no apiário da Fazenda Santa Terezinha em Bacabal.	Troca de Saberes e fortalecimentos de ações desenvolvidas;
Encontro do GT de Juventudes da RAMA	Nos dias 21 e 22 de abril, a juventude da Rede de Agroecologia do Maranhão esteve reunida em Bacabal para um encontro que teve como tema "Juventude, Representatividade e Mudanças Climáticas". O encontro é uma atividade apoiada pelo projeto AVINA/VAC e Grassroots que contou com jovens representantes de várias entidades e movimentos sociais, foi organizada pela Rede de Agroecologia do Maranhão - RAMA e a Associação Comunitária de Educação em Saúde e Agricultura - ACESA. Tendo como objetivo o planejamento das ações do GT de juventudes da Rama para o ano de 2022, bem como a reorganização da coordenação do grupo e debater sobre temas importantes como as mudanças climáticas no intuito de que os jovens adquiram mais conhecimentos e os levem para dentro dos seus territórios.	Ações das juventudes sendo executadas em rede e com o envolvimento de mais parceiros.
Reunião da Comissão Ampliada da Campanha Nacional em	A reunião realizada virtualmente no dia 26 de abril de 2022 objetivou tratar sobre a realização da Audiência final sobre terra e território a ser realizada nos dias 8 e 10 de julho de 2022. Ainda foi feito uma atualização	Ampliação de parcerias

Defesa do Cerrado	das ações realizadas e avaliado o processo do tribunal.	
Oficina sobre Defensivos Alternativos e Os Males dos Agrotóxicos	No dia 22 de abril de 2022, foi realizada uma Oficina sobre Defensivos Alternativos e Os Males dos Agrotóxicos na Escola Família Agrícola de Lago da Pedra. Durante a oficina foi feita uma exposição dos males que os agrotóxicos causam para o meio ambiente e para os seres humanos. Em seguida abordado a importância da agroecologia contraposta do uso dos agrotóxicos. Tivemos um momento de discussão em plenária e a manipulação de 06 receitas de defensivos alternativos produzido pelos alunos. Foi um momento de aprendizado e trocas de experiências. Estiveram presentes 59 pessoas, sendo 03 mulheres, 01 homem, 27 adolescentes, 19 crianças e 09 jovens.	Trocas de experiências; Fortalecimento das parcerias;
Oficina de Processamento de Frutos Regionais	Nos dias 28 e 29 de abril de 2022 na sede da EFA Agostinho Romão, localizada na Comunidade Centro do Agostinho, Bairro Vila da Paz, S/N, Lago da Pedra - MA foi realizada a Oficina de Processamento e Beneficiamento de Frutos. Tendo como objetivo expandir a prática já desenvolvida na escola e por famílias da ACESA, fazendo um paralelo da importância do cultivo dos pomares nos quintais produtivos. A atividade apoiada pela Kindermissionswerk, contou com a parte expositiva na qual o professor Mário apresentou Noções Básicas de Boas Práticas de Fabricação na Manipulação das Frutas, assim como tratou da parte de legislação para regularização da unidade; foi realizada uma visita na EFA para conhecimento dos setores produtivos e prática de produção de polpas a partir das orientações do consultor.	Troca de saberes; Participantes aptos e informados sobre o processo de produção de polpas, assim como, cientes das noções de boas práticas na manipulação
Oficina Cultivo de hortaliças e defensivos alternativos	No dia 13 de maio de 2022, aconteceu uma oficina sobre o cultivo de hortaliças e defensivos alternativos, na comunidade Centro da Josina, município de São Luís	Trocas de experiências;

	Gonzaga. Estiveram presentes 17 pessoas, sendo 03 jovens, 05 mulheres e 09 homens.	
Oficina sobre Elaboração de Projetos de acesso às políticas públicas	Nos dias 20 e 21 de maio de 2022, foi realizada uma oficina sobre Elaboração de Projetos de acesso às políticas públicas de interesse das comunidades como: PNAE, PGPM, PAA, dentre outros.	Formação da base da área de atuação da ACESA; Trocas de experiências;
Seminário Sobre Construção Social de Mercados	O Seminário sobre Construção Social de Mercados, aconteceu no âmbito da assembleia nos dias 27 e 28 de maio de 2022 e isso dar -se neste formato pela necessidade de o tema abranger um público maior e atingir as diversas regiões e associados da ACESA. o primeiro momento expositivo do contexto que permeia a temática é conduzido por Carlos Pereira que faz parte da Associação Agroecológica - Tijupá. O palestrante iniciou sua fala se apresentando e de forma bem dinâmica segue conduzindo a sua fala, trazendo informações importantes e instigando os partícipes a trazerem informações acerca de suas realidades.	Troca de saberes
Caravana de Juventudes da RAMA	A I Caravana das Juventudes articuladas pela RAMA que tem como tema: Juventudes fortalecendo as vivências, anunciando resistências: Sim às vidas, contra os Agrotóxicos aconteceu nos dias 16 e 17 de junho de 2022 na comunidade São Bento do Juvenal, Peritoró- MA. É uma ação apoiada pela Grassroots Internacional e pela VAC e é uma ação que antecede o Encontro Maranhense de Agroecologia - EMA que será realizado em setembro de 2022. A atividade objetivou aos diversos jovens dialogarem sobre a importância das juventudes do campo e da cidade, que fortalecem a Agroecologia em suas diversas bandeiras de luta. Para Missias Brandão – jovem acompanhado pela ACESA, a atividade proporcionou momentos riquíssimos de troca, sobre isso o mesmo diz o seguinte “ <i>Participar da caravana na UPF de Ivanessa foi muito importante. Pude ver que na localidade tem vários tipos</i> ”	Empoderamento das juventudes na agroecologia

	<p><i>de espécies de plantas madeireiras, frutíferas, plantas medicinais. Fizemos uma trilha e ali pude ver grande diversidade naquela área e isso tudo foi importante porque pude construir mais conhecimentos e ver que é possível sim construir um SAF e é importante termos nas nossas unidades variedades de espécies de árvores que vai ajudar na nossa produção, criação e preservação de espécies. Podemos também discutir sobre políticas públicas e conhecer um pouco mais do que elas podem nos proporcionar e ajudar. Ainda dialogamos acerca dos benefícios da agroecologia, assim como o que ela nos traz de benefícios. Discutimos ainda sobre os malefícios dos agrotóxicos e o que eles nos causam de prejuízos à saúde física e à natureza. Pude obter vários conhecimentos que levarei para a vida e vou repassar na minha comunidade e podemos ver que é possível sim viver bem a partir da agroecologia e preservando nossas sementes crioulas”.</i></p>	
<p>Oficina sobre criação de galinhas caipiras</p>	<p>No dia 24 de junho de 2022, aconteceu uma oficina sobre criação de galinhas caipiras, na comunidade Santa Luzia, município de Lago Verde. Estiveram presentes 24 pessoas, sendo 05 jovens, 09 mulheres e 10 homens.</p>	<p>Formação das famílias; Trocas de experiências;</p>
<p>Oficina sobre Sistemas Agroflorestais – SAF</p>	<p>Nos dias 12 e 13 de julho de 2022, aconteceu uma oficina sobre Sistemas Agroflorestais – SAF na comunidade Centro da Josina, município de São Luís Gonzaga. Estiveram presentes 14 pessoas, sendo 05 jovens, 05 homens e 04 mulheres. E nos dias 15 e 16 de julho de 2022, aconteceu uma oficina sobre Sistemas Agroflorestais – SAF na comunidade Marmorana, município de Lago Verde. Estiveram 15 pessoas, sendo 10 homens, 01 jovem e 04 mulheres. As oficinas visaram ampliação do cultivo de espécies frutíferas e da produção de polpas, gerando renda para as famílias camponesas, trocas de experiências entre os agricultores, disseminação da implantação dos Sistemas Agroflorestais-SAF, fortalecimento do</p>	<p>Contribuir para o fortalecimento da agroecologia; Permanência das famílias no campo com dignidade; Comercialização da produção e geração de renda para essas famílias camponesas;</p>

	consumo e comercialização local e institucional.	
Oficina de formação sobre Mudanças Climáticas	Nos dias 26 e 27 de agosto de 2022 na sede da ACESA localizada a Rua 10 de Novembro, 143, bairro Esperança, Bacabal – MA realizou – se a Oficina de Formação sobre Mudanças Climáticas e Agroecologia no Maranhão. A ação foi conduzida pelo Grupo de Estudos: Desenvolvimento, Modernidade e Meio Ambiente e faz parte do Projeto Agroecologia para Proteção das Florestas da Amazônia, numa parceria com a Fundação AVINA, através do Programa Vozes pela Ação Climática Justa.	Apropriação da narrativa sobre mudanças climáticas, racismo ambiental e justiça climática.
Feira dos agricultores sócios/as da ACESA	No dia 03 de setembro de 2022, foi realizada a primeira feira organizada pelos agricultores sócios/as da ACESA. A feira teve a participação de 04 sócios/as que levaram os seguintes produtos: pão caseiro, ovos de galinha caipira, couve, hortelã, bolos de macaxeira e de tapioca, puba, alface, mel, azeite, cheiro verde, abacaxi.	Empoderamento das famílias; Comercialização da produção no mercado local; Geração de renda para as famílias;
Reunião com as mulheres que participam do PGPM	No dia 05 de setembro de 2022, aconteceu uma reunião com as mulheres que participam do PGPM da comunidade Vital Brasil, com o objetivo de apresentar a comissão do PGPM da região do mearim e informar sobre o andamento do programa. Estiveram presentes 27 pessoas, sendo 05 homens e 22 homens.	Acesso aos mercados institucionais;
Assembleia da Cáritas Diocesana de Bacabal	Durante a manhã do dia 09 de setembro, aconteceu a assembleia eletiva da Cáritas diocesana de Bacabal. Na ocasião foi feita uma partilha das experiências desenvolvidas pelas pastorais sociais e das organizações parceiras e culminando com a eleição da nova diretoria da entidade.	Fortalecimento das parcerias locais.
IV Encontro Maranhense de Agroecologia	Nos dias 15 a 17 de setembro de 2022, em São Luís – MA, aconteceu o IV Encontro Maranhense de Agroecologia, com o tema: Agroecologia como estratégias ao enfrentamento dos conflitos e mudanças	Intercambio de saberes e sabores

	climáticas no Maranhão. O IV EMA reuniu os povos das florestas e das águas, agricultores/as familiares, quebradeiras de coco, quilombolas e a diversidade que fazem parte da agroecologia no Estado do Maranhão	
Intercambio sobre a criação de abelhas na área de atuação da Tijupá	Nos dias 29 e 30 de setembro de 2022, aconteceu um intercambio sobre a criação de abelhas na área de atuação da Tijupá com sócios e parceiros da ACESA. Durante o intercambio visitamos uma apiário, práticas de confecção de ceras caseiras e uma roda de diálogos para compartilhar as experiências dos participantes do intercambio. Estiveram presentes 13 pessoas, sendo 02 mulheres, 10 homens e 01 jovem.	Fortalecimento de parcerias; Partilha de experiências;
Fórum de Agricultores/as da ACESA	<p>Nos dias 11 e 12 de novembro de 2022 realizou-se o XVI Fórum de Agricultores da ACESA na comunidade Santa Cruz – São Luís Gonzaga do Maranhão. O momento contou com a exposição de temáticas importantes para a conjuntura atual. No primeiro dia tivemos um momento dedicado à partilha de experiências das famílias acompanhadas, assim como, Jean – Coordenador das pastorais sociais conduz o diálogo: escola, fé e política tratando das iniciativas que as pastorais sociais tem realizado e depois nos apresenta a proposta do projeto encantar a política, o qual possui como foco resgatar o encanto pela política. O palestrante ainda instiga os partícipes a trazerem os seus saberes acerca do tema. No segundo dia Vanessa Cristina de forma dinâmica conduz o Diálogos: Mudanças Climáticas e Sementes Crioulas e finalizamos a atividade com uma partilha de sementes crioulas.</p> <p>A atividade contou com a participação de 50 pessoas, sendo 26 homens e 24 mulheres. Destes, 37 partícipes são adultos, 10 são jovens e 3 são adolescentes.</p>	Fortalecimentos das resistências por meio das trocas de experiências e saberes.

<p>Seminário Anual das Crianças e Adolescentes do Clubinho da Árvore</p>	<p>Nos dias 25 e 26 de novembro de 2022, aconteceu o I Seminário Anual com as Crianças e Adolescentes, na sede da ACESA em Bacabal. O projeto é apoiado pela Kindermissionswerk. O Clubinho da Arvore, que tem como objetivo construir consciência ambiental de crianças e adolescentes das comunidades de atuação da ACESA, contribuir com o processo de construção de uma sociedade mais justa e ambientalmente equilibrada por meio de ações de formação socioambientais. Estiveram presentes 33 pessoas, sendo 15 crianças, 06 jovens, 04 homens e 08 mulheres.</p>	<p>Resgate dos conhecimentos tradicionais; Sensibilização de crianças e adolescentes para as questões ambientais;</p>
<p>Visitas técnicas</p>	<p>Visitas Técnicas - A realização de visitas técnicas às unidades de produção familiar (UPF's) e em EFAs busca assessorar a construção de um planejamento produtivo fundamentado em práticas agroecológicas que possibilite aos sujeitos do processo, conseguirem produzir e comercializar seus produtos nos circuitos de comercialização locais, bem como, conseguirem acessar políticas públicas. Durante o ano de 2022, além da realização de visitas técnicas as famílias de agricultores/as, foi fortalecido o processo de assessoria aos parceiros da ACESA através dessa ação.</p>	<p>Aumento na segurança alimentar e nutricional das famílias.</p>
<p>Participação da ACESA em reuniões de Conselhos Municipais</p>	<p>No ano de 2022, a ACESA a partir de suas representações que dividem -se em membros da equipe técnica e diretoria, participaram de 7 reuniões de conselhos municipais de Bacabal, sendo 5 reuniões do Conselho Municipal de direito das Crianças e Adolescentes e 02 reuniões do Conselho Municipal de Segurança Alimentar. As reuniões objetivaram tratar de pautas específicas de cada espaço, como por exemplo a construção de estratégias para a melhoria da qualidade de vida das crianças do respectivo município, como por exemplo a elaboração de projetos voltados ao público e</p>	<p>Fortalecimento do controle social dos programas e políticas públicas.</p>

	fiscalização, melhoria da estrutura para o trabalho do conselho tutelar municipal.	
Participação da ACESA em reuniões de Conselho Estadual	No ano de 2022, a ACESA participou de 8 reuniões do Conselho Estadual de Economia Solidária; as reuniões se deram tanto no formato presencial, como aconteceram também de forma online e objetivaram tratar sobre diversas pautas, como por exemplo: planejamento 2022, atualização do plano estadual de ECOSOL, prestação de contas, realização da plenária estadual, participação na Plenária Nacional e outros assuntos.	Fortalecimento do controle social dos programas e políticas públicas.
Participação da ACESA em Fóruns Municipais e Estaduais (FECOBAC, FEESMA, FOPEC)	<p>FECOBAC - O Fórum Ecológico de Bacabal é uma organização da sociedade civil, preocupada com os processos e ações de preservação da natureza. O fórum é composto por pessoas e organizações que preocupam-se com o processo de deterioração da natureza. Durante o ano de 2022 realizou-se 02 reuniões que objetivaram tratar de pautas específicas, como por exemplo a construção da I Jornada Bacabalense de Educação Ambiental, dentre outros assuntos;</p> <p>FEESMA - O Fórum Estadual de Economia Solidária é um espaço permanente de diversas instituições, de representação, interlocução, articulação, discussão, proposição, troca de saberes e fomento ao apoio técnico para o desenvolvimento da Economia Solidária no Maranhão. Congrega empreendimentos solidários, entidades de assessoria e fomento e gestores públicos, que atuam em consonância com os princípios e os objetivos do Fórum Brasileiro de Economia Solidária.</p> <p>Durante esse período foram realizadas 05 reuniões do Fórum Estadual de Economia Solidária. Ambas objetivam a partilha de ações, como também a discussão coletiva sobre a participação dos empreendimentos e entidades de apoios nas ações voltadas a</p>	Incidência política

	<p>ECOSOL, como a Semana Estadual de ECOSOL e Plenária Estadual;</p> <p>FOPEC - O Fórum Popular de Educação do Campo do Maranhão consiste numa articulação estadual de caráter popular, autônoma em relação ao Estado, que organiza movimentos e organizações sociais populares e instituições de ensino superior, que atuam na construção e defesa da educação do campo no Maranhão, com o objetivo de acompanhar, analisar e pautar as políticas públicas de Educação do Campo no estado do Maranhão, bem como articular as ações comuns e mobilizar para as lutas necessárias. No ano de 2022, a ACESA através de seus representantes participou de 03 momentos de discussões diversas, os quais consistiram em construir o planejamento do fórum, construir pauta de reivindicações direcionada à SEDUC/MA, preparação de audiência de apresentação do fórum e demandas a Secretaria Estadual de Educação do Estado, dentre outros assuntos.</p>	
--	---	--

4. **Público alvo** (*quem participa das atividades e qual perfil*)

As atividades que vêm sendo realizadas pela Acesa e seus parceiros envolve público diverso e de diferentes idades, buscando intercambiar os saberes entre as gerações, de modo que distintos conhecimentos, alguns transmitidos pela oralidade ou pelo aprender fazendo, e outros adquiridos pela educação escolarizada sejam igualmente percebidos como importantes e possam ser colocados a serviço do bem viver nas comunidades e territórios

As atividades implementadas são dirigidas concretamente as famílias de agricultores/as (homens (entre 25 a 65 anos), mulheres (entre 22 a 60 anos), jovens (18 a 29 anos) e crianças e adolescentes (05 a 15 anos) pertencente as comunidades de atuação da ACESA, as EFAs através do acompanhamento técnico e as vivências agroecológicas¹, as organizações locais a partir da necessidade de assessoria e acompanhamento. Em termos de recorte, as mulheres, crianças e juventudes tiveram um destaque no campo da formação, inserção política e apoio as iniciativas produtivas e de comercialização.

As mulheres e jovens das comunidades rurais vivem numa relação de desigualdade social pela não participação nas decisões deliberativas, produtivas e comerciais, essa situação acaba direcionando os jovens para outros campos de trabalho, mudando seus modos de

¹ Entende-se por Vivência Agroecológica, uma prática desenvolvida entre alunos/as das EFAs e as famílias agricultoras, num período de 02 semanas, onde se entrelaçam teoria e pratica no campo da agroecologia.

vida (êxodo rural). O sistema patriarcal implica no impedimento das mulheres e jovens decidirem sobre o planejamento da produção, a apropriação das tecnologias e manejo dos agrossistemas.

O contato com a dinâmica de formação social construída pela ACESA no que diz respeito a participação efetiva das mulheres, permitiu um conhecimento de visibilizar o trabalho nos quintais produtivos das famílias acompanhadas, uma vez que em sua maioria, essa atividade, é conduzida pelas mulheres. O processo de formação sociopolítica, ambiental e produtiva fortalecido pela Acesa, que envolve diretamente mulheres e jovens, tem o desejo de consolidar os setores produtivos e construir uma equidade de gênero na perspectiva de promover o fortalecimento identitário dessas mulheres, bem como, instrumentalizar metodologias de reverberar as práticas de violência doméstica e de violação de direitos.

Em 2022, contamos com parcerias importantes na implementação das atividades, em especial as instituições que compõem a Rede de Agroecologia do Maranhão – RAMA, propondo diferentes estratégias de atuação no território do Cerrado e Amazônia Maranhense no enfrentamento às mudanças climáticas, potencializando as ações que fazem parte do modo de vida das comunidades e territórios inseridos nesse processo, potencializando assim, as diversas vozes em suas diferentes especificidades.

5. Alcance dos objetivos

Alcance do(s) objetivo(s) do projeto (nos termos do Contrato de projeto)	Em que medida os objetivos do projeto, foram alcançados?
Agricultura Familiar e Agroecologia: Sustentabilidade e Bem Viver – MISEREOR.	
Diversificar e aumentar a produção agroecológica das famílias para o autoconsumo e a comercialização	<p>Já foram apoiadas 39 experiências produtivas, de criação de galinha caipira, criação de suínos, criação de abelhas e experiências cultivo de hortaliças.</p> <p>Em 2022, foi realizado a comercialização através de circuitos curtos em São Luís Gonzaga, Lago Verde e Alto alegre do Maranhão. E ainda sendo feita uma experiência de uma rede de consumidores na cidade de Bacabal, com a comercialização de 07 agricultores dos municípios de São Luís Gonzaga e Lago Verde.</p>
Estimular os processos de incidência das famílias, em especial das mulheres lideranças, para ampliar o acesso as políticas públicas de estruturação e comercialização da produção agroecológica	<p>A ACESA está em debate com a RAMA na implementação de um Observatório Popular de Políticas da Sociobiodiversidade e Clima no Maranhão, onde trataremos das questões relacionadas aos sujeitos de direitos com os quais a ACESA se relacionam.</p> <p>Atualmente temos registrado o acesso de 16 famílias ao PNAE e 36 mulheres no PGPMBio. É necessário destacar que, outras famílias tem sido cadastrado nas referidas políticas, mas, dependemos na conjuntura local para que essas sejam</p>

	contempladas.
Fortalecer e ampliar a imagem de protagonismo das comunidades apoiadas pela ACESA, dar maior visibilidade as suas demandas legítimas e envolver ativamente os jovens no trabalho de comunicação interna e externa da organização	A equipe técnica e os jovens das comunidades da área de atuação da ACESA e parceiros estão produzindo podcast. Fizemos uma formação na área de produção e edição de áudio o que tem facilitado a produção dos conteúdos. Além disso, temos disseminados temas relevantes nas comunidades, fortalecendo a implementação do projeto. Aumentou o número de seguidores no Instagram de 800 para 1.673 seguidores.
Construir e reforçar as estratégias comunitárias de saúde integrativa para a convivência com a pandemia do COVID 19	Este ano foi feito a seleção das famílias e as áreas para implantação das hortas medicinais. E realizado um curso sobre o cultivo de plantas medicinais e adquirido as ferramentas para os hortos medicinais.
Ao redor de casa – fortalecimento dos quintais produtivos e sistemas agroflorestais. PPPECOS/ISPN	
Influenciar na geração de renda de 40 famílias, mulheres e jovens de 8 municípios por meio de produção de base agroecológica;	Até o momento, já conseguimos implementar 13 (treze) experiências, sendo 05 criação de galinhas, 05 hortaliças e 03 suínos. As demais estão curso, com suas respectivas propostas em elaboração. Além disso, foram implantado 07 SAFs e 03 horto medicinal.
Implantar Sistemas Agroflorestais para preservação das Reservas Legais das UPFs, bem como diversificar a produção de alimentos para garantir uma alimentação saudável em quantidade e qualidade para as famílias;	Até o momento, já foram identificadas 07 (sete) famílias, que irão implementar os SAFs, dessas, 01 (um) será conduzido com a EFA de Paulo Ramo, abaixo as informações: UPF de seu João Augusto - Comunidade Baixão do Cipó/Porção de Pedra UPF de Seu Roberto - Comunidade Centro da Velha Rosa/Trizidela do Vale UPF de Cleonice Silva - Comunidade Claridade/São Luís Gonzaga do Maranhão UPF de Seu Galbe - Comunidade Barroca/Alto Alegre do Maranhão UPF de Reinado Furtado - Comunidade Centro da Josina/São Luís Gonzaga do Maranhão UPF de seu Adalmir Dias - Comunidade Marmorana/Lago Verde EFA de Paulo Ramos - Comunidade São José dos Ricardo/Paulo Ramos.
Promover o resgate e valorização de sementes CRIOULAS entre as/os sócias/as da ACESA para	A ACESA desde sua fundação tem se preocupado com o bem estar das famílias e comunidades acompanhadas e entendendo que a alimentação em quantidade e qualidade se faz importante para o Bem viver destas, o trabalho com

<p>garantir a autonomia e soberania alimentar das famílias</p>	<p>a multiplicação e preservação de sementes crioulas tem sido frequentemente debatido. Desta forma, a ACESA está implantando 03 unidades de multiplicação destas sementes nas seguintes comunidades: Cachoeira, Maciel e Centro da Josina em São Luís Gonzaga.</p>
<p>SEMEAR: Agricultura, Educação e Sustentabilidade na Diocese de Bacabal, Maranhão. Kindermissionswerk</p>	
<p>Desenvolver processos de formação e educação contextualizada quanto aos direitos das famílias suas Criança e Adolescentes.</p>	<p>No referido ano, inicialmente foi realizado um processo de consulta às comunidades para retomada do trabalho do clubinho da árvore e isso se deu através de visitas e diálogo com as/os educadoras/es, diretoria e equipe técnica e a própria comunidade em geral. Em seguida, estando definido os 5 espaços dos clubinhos da árvore, realizamos o processo de planejamento a partir da realidade local. A partir de então foram realizados os trabalhos de sensibilização das crianças a partir de rodas de diálogos, momentos de práticas, dentre outras ações. Além disso, foram realizados momentos de diálogos com associados e diretores que se deram em momentos como reuniões da diretoria, assembleias, planejamentos anuais, Planejamento Estratégico Participativo e visitas técnicas e de monitoramento de ações. Estes momentos foram muito preparatórios, mas também são espaços em que avaliamos e repensamos estratégias de trabalho. Realizamos ainda o acompanhamento das ações do GT de Juventudes da RAMA, assim como contribuimos na realização de 01 encontro anual e 01 intercâmbio de troca entre jovens que fazem parte da Rede.</p>
<p>Fomentar a organização da produção familiar com base agroecológica</p>	<p>Neste período, tivemos a realização de visitas técnicas, ações de consolidação da comercialização solidária da ACESA através do processo de assessoria às famílias no acesso às políticas de comercialização, realização de 01 fórum de agricultores e agricultoras da ACESA, assim como, tivemos a atualização dos planos de manejo das unidades de produção familiar dos sócios da ACESA. O processo de assessoria técnica nesse período avançou para os parceiros, tendo em vista o fortalecimento de setores de produção de mel e SAF 's a partir da realização de visitas técnicas a esses atores.</p>
<p>Estimular a participação da Criança e Adolescente e garantidores de direitos comunitários nos fóruns de</p>	<p>A ACESA faz parte de conselhos municipais e estaduais. Dentre os conselhos, estão o Conselho de Direito das Crianças (CMDCA) e Adolescentes e Conselho de Segurança Alimentar (CMAS), Fórum Ecológico de</p>

<p>defesa dos direitos da Criança.</p>	<p>Bacabal-FECOBAC, ambos do município de bacabal; faz parte do Conselho Estadual de Economia Solidária – CEESOL, Fórum de Economia Solidária – FEESMA. Nesse período, através da partilha de materiais educativos, fortalecemos a participação dos atores diretamente envolvidos nos processos, como diretores e associados que compõem os respectivos espaços.</p>
<p>Possibilitar a realização de estágios de alunos das Escolas Famílias Agrícola nas Unidades de Produção Familiar Agroecológicas da ACESA</p>	<p>Neste objetivo, tivemos a realização de uma reunião com as EFA para construção do calendário de vivências; diálogo com as famílias para o recebimento e acompanhamento adequado aos estudantes e conseqüentemente a realização de 49 estágios de vivência agroecológica nas unidades dos agricultores da ACESA. Além disso, a ACESA contribuiu na realização de ações do Fórum Popular de Educação do Campo, na realização de ações em parceria com as EFA's e ainda contribuimos com assessoria e realização de atividades online para a UAEFAMA.</p>
<p>Agroecologia para Proteção das Florestas da Amazônia – AVINA/VAC</p>	
<p>Contribuir para a resiliência climática de 49 comunidades amazônicas através do fortalecimento da atuação em rede de grupos de agricultoras/es familiares, camponesas/es, povos e comunidades tradicionais, com protagonismo de mulheres e jovens, para a garantia do direito ao território e da natureza, em três regiões da Amazônia Oriental, frente ao avanço do agronegócio, mineração e exploração de gás de xisto.</p>	<p>A coalizão, no seu primeiro ano de atuação, buscou atender os objetivos propostos no projeto a fim de alcançar os resultados estabelecidos pelo programa VAC e as demandas locais. Considerando que o projeto tenha sido elaborado em um momento pandêmico, portanto, carregado de incertezas quanto à sua implementação, algumas das atividades puderam ser desenvolvidas com atenção especial às orientações e às normas sanitárias nos territórios de atuação, outras foram implementadas no formato remoto e ainda houve aquelas que tiveram que ser adiadas para o segundo ano do projeto.</p> <p>É preciso salientar, que aquelas atividades que puderam ser executadas de forma presencial, sem dúvida geraram resultados mais satisfatórios. Contudo, independentemente do formato das atividades, o envolvimento das juventudes, das mulheres, das comunidades quilombolas, de povos indígenas tem sido um avanço importante para implementação desse projeto, mas, acima de tudo, tem fortalecido a atuação da RAMA que há mais de 20 anos constrói uma metodologia de trabalho e acompanhamento desses públicos. O projeto tem aportado recursos financeiros e humanos que permitem um crescimento significativo de sua atuação.</p>

	<p>Em termos de comunicação, foi constituído um coletivo formado por representantes das entidades que compõem a coalizão com o objetivo de implementar nossas estratégias para garantir maior visibilidade e agregar novos apoios na defesa da agroecologia e justiça climática na Amazônia Maranhense.</p> <p>O conjunto de seminários e oficinas realizadas no primeiro ano do projeto contribuíram para ampliar o debate sobre sociobiodiversidade e mudanças climáticas no Maranhão e garantiram maior participação de parceiros externos à coalizão, culminando na formação do Observatório Popular de Política da Sociobiodiversidade e Clima no Maranhão, bem como, na incidência política nos vários territórios.</p>
Do quintal para mesa – Comunidades que Sustentam Agricultura - Cese	
<p>Construir uma conscientização entre consumidores e produtores sobre as formas de produção e consumo;</p>	<p>A proposta do projeto inicial era de construir uma rede de consumidores com 20 consumidores na cidade de Bacabal de forma a construir uma relação direta entre quem produz e quem consome para fomentar uma melhoria na segurança alimentar das famílias envolvidas nas ações do projeto. Desta forma, foi atingido um público bem maior do que havia sido pensando e a rede ganhando uma boa visibilidade.</p>
<p>Formar uma rede de 20 consumidores/as de produtos agroecológicos no município de Bacabal Maranhão;</p>	<p>Além disso, foi possível estimular a organização produtiva de muitas unidades de produções familiares do raio de atuação da ACESA.</p>
<p>Contribuir com a organização produtiva e de comercialização justa.</p>	<p><i>“Para mim a o projeto da rede de consumidores que a ACESA iniciou foi de grande importância, por que já era um desejo bem antigo nosso, de ter esse espaço para vender nossos produtos e agora a gente pode até se organizar melhor por que a gente já vende os produtos de acordo com o que os consumidores pedem e isso já ajuda muito, tanto agente como o trabalho que a ACESA vem fazendo” (Reinaldo Furtado – agricultor da rede).</i></p>

3. Análise da participação e relações de gênero

É empenho desta coalizão romper estruturas e práticas que promovam as desigualdades de gênero. Neste sentido, entendemos que as ações que vimos desenvolvendo neste projeto tem buscado essa finalidade na medida em que tem fortalecido cada vez mais as mulheres para que ampliem suas capacidades para suas relações interpessoais, produção agroecológica, comercialização solidária e incidência política. Compreendemos que as ações de intercâmbios, as oficinas, rodas de diálogo, seminários, e outras mais se constituem momentos de trocas de experiências, reflexões e de produção de conhecimentos em que as mulheres têm participado ativamente, rompendo com o silenciamento e invisibilidade. Nesse

sentido, destacamos que ter a participação das mulheres nessas atividades por si só já constitui uma transformação, dado o desafio que ainda é para muitas mulheres sair do espaço doméstico. Esse desafio se dá por algumas razões, entre as quais: os papéis sociais atribuídos a mulheres e homens, em que as mulheres competem atividades de reprodução e aos homens a produção. Neste aspecto, sair de casa é deixar as atividades de cuidado dos filhos, do marido, do quintal à revelia, como se somente às mulheres competissem tais atividades.

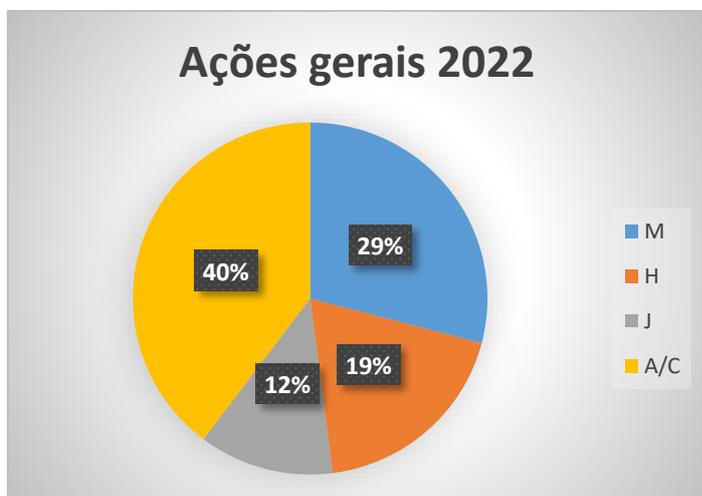
As juventudes têm tido avanços significativos na participação política em atividades de formações voltadas para o público e que também discutam políticas públicas voltadas a estes.

As ações da Acesa se propõem inclusivas e nesse sentido entendemos que as mulheres e as juventudes, vêm protagonizando importantes processos, tais como os mencionados, e ao fazê-lo estão transformando relações de gênero, ressignificando as relações de poder tanto no âmbito privado quanto público. No entanto, entendemos que a opressão contra as mulheres está estruturada na sociedade patriarcal e, portanto, se ramifica nas estruturas de poder, de modo que, alcançar igualdade de gênero é luta coletiva e permanente.

Abaixo um demonstrativo da participação de sujeitos e sujeitas nas ações implementadas em 2022, nota-se que a participação das mulheres nas oficinas, cursos e seminários foi bem maior este ano que a participação dos homens:

Atividade	Participantes				
	M	H	J	A/C	Total
Planejamento Anual da ACESA	8	6	4	0	18
Oficina sobre produção de Podcast	4	4	3		11
Planejamento anual da RAMA	12	8	3		23
Intercambio, entre EFA's e UPF's	4	14	9		27
Oficina sobre Defensivos Alternativos e Os Males dos Agrotóxicos	3	1	9	46	59
Serão com o tema: Os Males dos Agrotóxicos	1		14	6	21
Oficina sobre processamento e beneficiamento de polpas de frutas	15	9	3	3	30
Oficina sobre cultivo de hortaliças e defensivos alternativos	5	9	3		17
Oficina sobre Elaboração de Projetos de acesso às políticas					0
Planejamento Estratégico Participativo - PEP	8	10	5	2	25
Intercambio sobre a criação de abelhas na área de atuação da Tijupá	2	10	1		13
I Seminário Anual com as Crianças e Adolescentes	8	4	6	15	33
XXX Assembleia Ordinária da ACESA	25	24	12		61
Reuniões sobre a Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM-Bio	109	18	20		147
Reunião com os feirantes	48	44	11		103
Outras reuniões	10	11	5		26
Vivências Agroecológicas	7	6	3	50	66

Ações dos Clubinhos da Arvore	10	3	7	259	279
	M	H	J	A/C	Total
TOTAL	279	181	118	381	959



4. Principais desafios e/ou dificuldades

Dificuldades identificadas	Estratégias tomadas
Desmonte das políticas públicas voltadas para agricultura familiar	Formação das famílias para o enfrentamento da situação apresentada pelo Estado brasileiro;
Acessar as políticas públicas disponibilizadas para a agricultura familiar.	Buscando parcerias com organizações locais e instituições públicas.
Agricultores induzidos a usar agrotóxicos.	- Técnicos ACESA formando agricultores através de oficinas práticas nas comunidades. - Disseminação da Campanha Chega de Agrotóxicos
Conhecimento do poder público sobre as políticas públicas disponibilizadas para a agricultura familiar	Reuniões e discussões com o poder público para esclarecer a importância das políticas públicas para os agricultores familiares.
Acompanhamento de todos os clubinhos da árvore	Empoderamento dos educadores/as para condução de atividades

Falta de recurso para fins específicos (construção, adequação)	Mobilização de recurso interno, além da busca por editais que disponibilizam recursos para essa finalidade.
Burocracias Governamentais	Diálogo com os parceiros locais, regionais e governamentais, no intuito de minimizar tais burocracias encontradas e buscar alternativas que possam contribuir para o andamento das atividades/ações.
Mobilização de recursos financeiros	Submissão de projetos a editais que dialogam com os princípios de atuação da ACESA

5. Prioridades para 2023

Como prioridade para o ano de 2023, pretende-se uma atuação mais direta e efetiva das famílias nos processos de tomadas de decisões políticas e sociais voltadas para a valorização da vida no campo, para, além disso, estender ainda mais o campo de atuação da ACESA no que se diz respeito a garantia de direitos e principalmente a inclusão de comunidades que necessitam de uma assistência mais incisiva.

Assim, serão implementadas as atividades previstas no planejamento institucional, elaboradas a partir das demandas locais e das ações dos projetos.

Considerações

A ACESA, construiu uma narrativa de agroecologia na região do mearim, que até hoje serve como modelo de trabalho sustentável a ser seguido, e isso tem muito da dinâmica do trabalho comum, se tornando referência na região do Mearim, bem como, de campo para estágios e vivências agroecológicas.

A ACESA por muito tempo tem desenvolvido um trabalho de assessoria técnica as famílias camponesas em seu raio de atuação que estimula o processo de amadurecimento e autonomia na condução de suas atividades em prol da melhoria da qualidade de vida tão discutida nos espaços de formação. Isso remete, a necessidade de desenvolver ações mais contundentes no que se refere a participação de diversos sujeitos na condução desse processo. Essa busca tem se dado, através da mobilização e envolvimento das famílias em espaços que reivindicam políticas públicas que beneficiam as populações camponesas.

Desde sua fundação, tem sido implementada, ações baseadas nas demandas e realidade das comunidades de atuação, hoje, distribuídas em onze municípios do Mearim. Essas ações tangem à rumos de construir estratégias que possibilite a melhoria da qualidade de vida das famílias e a permanência dos agricultores no campo de forma digna. Notadamente, a partir da execução dos trabalhos no decorrer dos anos, foi possível perceber a necessidade de construir processo mais participativos na inserção dos jovens e mulheres nas atividades de formação e nas atividades produtivas, visando uma maior interação dos membros da família e gerando melhores resultados nos trabalhos desenvolvidos nas Unidades de Produção Familiar e nas comunidades onde a ACESA atua.

Igualmente, a ACESA vem realizando um trabalho de incidência política na região, dialogando em rede, as mazelas que assolam a vida das famílias no campo, estimulando e inserindo estas, em discussões sobre as políticas públicas, que agregue a luta pela garantia de seus direitos. A ACESA também tem construindo parcerias com as organizações locais, e dialogando com o poder público sobre as demandas e necessidades das famílias da área de atuação da organização.

As ações implementadas em 2022, contribuíram de forma imensurável para melhorar a qualidade de vida das famílias, a organização tem como foco principal a produção agroecológica, através da inserção das famílias dos agricultores que produz alimentos com base nos princípios agroecológicos, e ainda buscam o empoderamento através da reivindicação de seus direitos.

Por fim, agradecer às famílias associadas, as parcerias institucionais, a cooperação internacional por acreditar e apoiar o trabalho da agricultura familiar de base agroecológica, a Diocese de Bacabal pela tão honrosa parceria, a diretoria que tem construído processos mais democráticos de autonomia e empoderamento, a equipe técnica pela presteza e compromissos assumidos até aqui.

Bacabal – MA, 16 de maio de 2023.



Raimundo Alves da Silva
Coord. Executivo